



Director: Pe. Luciano Guerra \* Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima \* 2496-908 Fátima (Portugal) \* Publicação Trimestral \* Ano 4 \* N.º 17 \* 2008/05/13

Maio 2008-05-08

## O drama de Maria Rosa

Como já escrevemos, o Santuário de Fátima propõe como tema para o ano de 2008 o oitavo mandamento da Lei de Deus, que nos proíbe mentir e portanto nos manda viver na verdade.

Para dizermos a verdade é preciso conhecê-la. Mas ninguém presume facilmente conhecer a verdade, tanto natural como sobrenatural. A propósito parece-nos elucidativo o caso, estranho, mas certamente providencial, da mãe da vidente Lúcia.

Não tendo espaço para mais, contentemo-nos com algumas expressões da senhora Maria Rosa – era este o nome da mãe de Lúcia – quando foi interrogada pela Comissão de Inquérito, em 28 de Setembro de 1923. Servimo-nos do volume «Documentação Crítica de Fátima», II, p. 84-95.

Segundo o seu depoimento, já quando, antes das aparições da Cova da Iria, ouviu dizer que Lúcia e outros tinham visto «uma pessoa embrulhada num lençol», a sua reacção foi muito simples: «Não fez caso de tais palavras.» Ou seja, não acreditou.

Em Maio de 1917 « a Mãe de Lúcia continuou a não ligar importância ao que se dizia».

Em Julho, Lúcia transmitiu-lhe o desejo de Nossa Senhora: que os três videntes



aprendessem a ler. Escreve o notário da Comissão: «Esta proposta tornou-a (Maria Rosa) descrente, porque lhe parecia que Nossa Senhora não tinha vindo à terra para lhe dizer que aprendesse a ler.» Ou seja, agravou-se a descrença.

Em Agosto, quando o administrador sequestrou as crianças, o pensamento de Maria Rosa foi que «se elas mentiam, mereciam algum castigo, e que se diziam a verdade, Nossa Senhora os defenderia.» Logo, ainda não acreditava.

Na tarde da aparição de 19 de Agosto, Lúcia trouxe à mãe um raminho da azinheira da aparição. A mãe pegou no raminho e notou que tinha um cheiro muito agradável e invulgar. Em Outubro sentirá o mesmo odor invulgar na Cova da Iria. Apesar disso, escreve o notário: «Ela era descrente, e ficou um pouco quebrada, um pouco mais convencida». Mas não encontrou a verdade.

Finalmente: «Uma das coisas que tornava a mãe duvidosa era que às vezes aos serões de Inverno lhe falava nas aparições de Nossa Senhora da Ortiga, Nossa Senhora do Fetal, etc.» Ou seja, por receio de ter influenciado sua filha, Maria Rosa mantinha-se na dúvida.

Numa Memória escrita em 1993, a Irmã Lúcia transcreve um dos ditos de sua mãe: «Deus deu-me sete filhos. ... A que me dá mais cuidados é esta, a Lúcia, porque ainda não sei com certeza se é verdade Nossa Senhora ter-lhe aparecido.» Comentário da filha: «Era a dúvida que a torturou, não sei bem se até ao fim da sua vida.»

Ninguém pense possuir a verdade senão na medida em que lhe for concedido ir bebê-la à sua fonte. A fonte é só Aquele que pôde dizer: «Eu sou a Verdade» (Jo 14,6).

P. Luciano Guerra

## Cardeal Saraiva Martins preside à Peregrinação de Maio

Em 12 e 13 de Maio de 2008, o Cardeal português D. José Saraiva Martins, Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, preside no Santuário de Fátima à Peregrinação Internacional Aniversária celebrativa dos 91 anos da primeira aparição de Nossa Senhora.

SEJA BEM-VINDO SENHOR CARDEAL!

O tema desta peregrinação, proposto à reflexão dos peregrinos de Fátima durante todo este ano de 2008, e com base

no Oitavo Mandamento de Lei de Deus – «Não levantarás falso testemunho» (Êx 20,16) – é: «*PARA QUE SEJAM CONSAGRADOS NA VERDADE*».

Em 12 e 13 de Junho, presidirá à Peregrinação Internacional D. António Couto, Bispo Auxiliar de Braga, Portugal.

D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa, será o presidente da Peregrinação de Julho.

No mês de Agosto, sempre nos dias 12 e 13, o Santuário de Fátima receberá D. Zacarias Kamuenho, Arcebispo de Lubango, Angola, para presidir à Peregrinação Aniversária.

Pedimos a Deus para que a partir deste santuário e através de Nossa Senhora estas e todas as outras peregrinações realizadas em Fátima sejam momentos fortes em espiritualidade e amor filial.

# P. Virgílio Antunes designado para futuro Reitor do Santuário de Fátima

O Padre Virgílio Antunes foi designado pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, para o cargo de Reitor do Santuário de Fátima.

Tendo terminado em 13 de Fevereiro de 2008 o mandato do actual Reitor, Mons. Luciano Guerra, D. António Marto apresentou ao Conselho Nacional do Santuário de Fátima o nome do P. Virgílio Antunes para assumir estas funções, cuja indigitação foi aprovada, na tarde de 2 de Abril, pela Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa.

O novo Reitor, que tomará posse no início do próximo ano pastoral, será nomeado pelo Bispo de Leiria-Fátima para um mandato de cinco anos.

Actualmente, o P. Virgílio Antunes é docente universitário, Juiz do Tribunal eclesiástico, Delegado Episcopal para o Diaconado Permanente, membro do Colégio de Consultores e Capelão no Santuário de Fátima, onde desempenha as funções de Director do Serviço de Peregrinos e do Serviço de Alojamentos.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, no dia do anúncio do seu nome para novo responsável pela instituição, o Padre Virgílio Antunes fala sobre o convite para este novo cargo e sobre a sua ligação a Fátima e a Nossa Senhora.

“(Recebi o convite do Bispo de Leiria-Fátima) Em primeiro lugar, com alguma apreensão. É um trabalho novo, com uma carga de responsabilidade alargada e que me reserva, com certeza, um conjunto de surpresas. Em segundo lugar, com serenidade. Mais do que um convite tratou-se de o Bispo Diocesano pedir a realização de uma missão, como são todos os trabalhos a que nos dedicamos na Igreja. Sei que ele reflectiu, fez consultas na Diocese e tomou a decisão que, de facto, me pediu para aceitar. Não tinha outra palavra a dizer, senão acolher o pedido, como fiz em outras circunstâncias com os anteriores bispos. Finalmente, devo dizer que acolhi com alegria, pois não concebo trabalhar na Igreja como sacerdote de outra forma”, afirmou.

A finalizar a breve entrevista (disponível na íntegra em [www.santuario-fatima.pt](http://www.santuario-fatima.pt)) o Padre Virgílio rogou a Nossa Senhora de Fátima “para que vele sobre nós e sobre este seu santuário, para que cumpramos sempre os objectivos da sua mensagem”.



**02.04.2008 - Momento em que o Bispo de Leiria-Fátima anuncia à comunicação social o nome do próximo Reitor do Santuário de Fátima, P. Virgílio Antunes, na presença do Reitor em funções, Mons. Luciano Guerra.**

## Um muito obrigado a Mons. Luciano Guerra

Após 35 anos dedicados ao Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra terminou mais um mandato em 13 de Fevereiro de 2008.

Nesse dia, em Fátima a presidir à Peregrinação Mensal, o Bispo de Leiria-Fátima, em nome dos participantes na Eucaristia, em nome da Diocese e em seu nome pessoal, exprimiu “sentimentos de profunda gratidão e os sinceros e vivos parabéns por toda esta grande obra ao longo destes trinta e cinco anos”, acrescentando que Mons. Luciano Guerra “foi uma bênção de Deus e de Nossa Senhora”.

Após a Eucaristia, em declarações aos jornalistas, o Bispo frisou o “fecundo” trabalho desenvolvido por Mons. Luciano Guerra no Santuário de Fátima por ter “pegado” no Santuário e lhe ter dado as infraestruturas e as estruturas que levaram este local a desenvolver-se, e por ter conseguido grande projecção da mensagem e do Santuário de Fátima no mundo. O Bispo acrescentou também que Fátima “fica a dever muito a Mons. Luciano Guerra”.

Também o Padre Virgílio Antunes,

no dia do anúncio da sua designação para próximo Reitor de Fátima, agradeceu a Mons. Luciano Guerra. “Penso que (trabalhar desde 2005 com Mons. Luciano Guerra, no Santuário de Fátima) foi a melhor escola e a melhor introdução ao trabalho que agora aí vem. Admiro muito a sua capacidade de trabalho, com método, ponderação e rigor. Como sabemos, o Santuário de Fátima nasce de uma iniciativa divina em favor da humanidade, mas, grande parte daquilo que é hoje, deve-se à iniciativa de Mons. Luciano Guerra, à sua persistência e capacidade de ultrapassar ventos e marés. Deixa o Santuário dotado das infraestruturas necessárias à sua missão, capazes de acolher os peregrinos de Nossa Senhora em óptimas condições, deixa uma estrutura organizativa adequada e funcional e ainda um ambiente orante e celebrativo, que cativa multidões em Portugal e no mundo”, disse o Padre Virgílio Antunes.

Reunidos em Fátima, de 31 de Março a 03 de Abril, na 168ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa, também os bispos portugueses expressaram o seu “profundo reconhecimento e elevado apreço pelo trabalho de Mons. Luciano Guerra, ao longo de 35 anos como Reitor do Santuário”.

# Decreto do Vaticano permite início do processo de beatificação de Lúcia

Sua Santidade o Papa Bento XVI autorizou abreviar o prazo canónico para o início das diligências para abertura do processo de beatificação da Irmã Lúcia.

O anúncio foi feito ao final da tarde de 13 de Fevereiro, pelo Cardeal D. José Saraiva Martins, prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, no Carmelo de Coimbra, local onde o Cardeal presidiu à missa evocativa do terceiro aniversário da morte da vidente de Fátima.

O comunicado de imprensa da Santa Sé confirma que «Bento XVI, acolhendo benevolmente o pedido apresentado pelo bispo de Coimbra, Dom Albino Mamede Cleto, e compartilhada por numerosos bispos e fiéis de todas as partes do mundo, derogou os cinco anos de espera estabelecidos pelas normas canónicas (cf. artigo 9 das *Normae servandae*), e dispôs que possa começar-se, apenas três anos depois da morte, a fase diocesana da causa de beatificação da carmelita».

D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima, na manhã desse dia 13, durante a Peregrinação Mensal em Fátima, havia recordado a Irmã Lúcia como “testemunha e memória viva de uma mensagem de consolação ao longo de um século”.

A notícia foi recebida com alegria pelo Reitor do Santuário de Fátima “porque naturalmente é mais um testemunho da profunda importância da Irmã Lúcia, para a Igreja e para o



*Momento em que o Cardeal D. José Saraiva Martins anunciou a dispensa dos 5 anos para a abertura do processo de beatificação.*

mundo”. “É mais um sinal de que já houve testemunhas qualificadas que verificaram junto das entidades da Santa Sé acerca da devoção à Irmã Lúcia e acerca do papel da Irmã Lúcia na difusão da mensagem de Fátima”, concluiu Mons. Luciano Guerra.

## Provocação à Santidade

Em nome da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga, também

expressou sua satisfação pela libertação do Papa, que considera sobretudo “uma provocação e um apelo” a todos os cristãos para que procurem a santidade.

“Esta decisão (do Papa) é uma provocação, é um apelo, para todos nós, para que sejamos testemunhos de uma vida de santidade, que as nossas acções sejam de uma vida mais evangélica e de valores. Não se pense que a santidade é algo de extraordinário, porque não o é, a santidade é para todos”, disse o Presidente da CEP.

Para D. Albino Cleto, Bispo de Coimbra, diocese a quem cabe iniciar o processo de beatificação, é reveladora “da estima do Santo Padre por Fátima e pela mensagem de Fátima, e, antes de mais, pelo acontecimento que aqui ocorreu, caso contrário não teria respondido (positivamente) ao pedido de antecipação”.

## Padre Moriones é o Postulador

Em Abril foi anunciado que o Padre Ildelfonso Moriones é o postulador que vai conduzir o processo de beatificação da Irmã Lúcia.

Professor de História da Igreja, foi consultor da Congregação vaticana para as Causas dos Santos, e há mais de dez anos é postulador geral da Ordem dos Carmelitas Descalços.

Foi uma escolha do Bispo de Coimbra em consonância com o Carmelo de Coimbra.

*A todos os lugares de Nossa Senhora de Fátima no mundo – aos santuários e às paróquias, às congregações, aos estabelecimentos de ensino e a outras instituições com a designação Nossa Senhora de Fátima – deixamos um apelo: escrevam-nos a contar sobre as vossas histórias, celebrações e actividades realizadas, para pormos em comum aquilo que cada lugar de Nossa Senhora de Fátima faz pela divulgação da mensagem de Maria e para o aumento da devoção a Nossa Senhora.*

*Os contactos com a Redacção do Boletim Fátima Luz e Paz encontram-se na página 7.*

*Aguardamos com esperança notícias vossas!*



## Em 9 e 10 de Junho de 2008 no Santuário de Fátima Peregrinação das Crianças sensibiliza para a cultura da verdade

A Peregrinação das Crianças a Fátima, a realizar nos dias 9 e 10 de Junho, terá este ano como tema o 8º Mandamento: “Não levantar falsos testemunhos (nem de qualquer outro modo faltar à verdade ou difamar o próximo)”.

É o tema da cultura da verdade, em contraposição com a mentira – tema muito pertinente na sociedade de hoje – cuja catequese, nesta Peregrinação, se

sintetiza no slogan que nos conduz ao essencial: “Jesus, só Tu és a Verdade!”.

Decorrendo este ano o 100º aniversário natalício do beato Francisco (11 de Junho de 1908), e porque também ele e as suas duas companheiras sofreram em defesa da verdade das Aparições, o pastorinho de Fátima será apresentado às crianças como modelo a imitar.

Por isso, o Santuário de Fátima promove para as crianças e adolescentes de Portugal um concurso nacional de texto (manuscrito) ou desenho, intitulado **Francisco, o amigo de «Jesus escondido»!**, sobre a figura e a vida espiritual deste Pastorinho.

Os resultados do concurso serão divulgados a 10 de Junho.

## Bombeiros de Portugal peregrinos de Fátima



No dia 6 de Abril, integrados nas comemorações do Ano Nacional do Voluntariado nos Bombeiros, os bombeiros de Portugal e os seus familiares realizaram a 3ª Peregrinação Nacional dos Bombeiros ao Santuário de Fátima.

Outros grupos de peregrinos participaram na Eucaristia Dominical celebrada no Recinto do Santuário, num total de vinte mil pessoas.

“Queremos ser, hoje, na nossa nação, aqueles que dão Vida por Vida, voluntária e gratuitamente, como Jesus”, rezaram os bombeiros no momento da sua consagração, rogando a Nossa Senhora para os ajude a ser inspirados por Cristo no auxílio das vítimas de doença, inundação ou acidente, ou outro drama ou tragédia.

“Só o vosso Filho e nosso Irmão nos pode abrir os corações para que todos, sobretudo os pobres e os feridos, as vítimas e os desamparados, encontrem um refúgio de graça e de paz nos fogos e nas inundações, nos acidentes e nas calamidades, na presença e na ajuda a todos, sem olhar a quem”, concluiu a consagração feita pelos bombeiros e respectivas famílias.

A presidir à celebração eucarística, D. José Policarpo, Patriarca de Lisboa, evidenciou a presença do numeroso grupo de bombeiros sublinhando a generosidade e a abnegação que colocam na missão que desempenham ao serviço dos outros.

“São capazes de pôr a vida em risco por causa por irmãos” e, por isso, frisou o Cardeal Patriarca, mesmo que nem todos sejam cristãos, são testemunho da ressurreição de Cristo.

## Diocese Leiria-Fátima peregrinou pela 77.ª vez ao seu Santuário

Apesar de possuir o estatuto de Santuário Nacional, o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Portugal está territorialmente localizado na Diocese de Leiria-Fátima. Esta Diocese tem como padroeiros Santo Agostinho e Nossa Senhora de Fátima.

A 8 e 9 de Março de 2008 a Diocese de Leiria-Fátima realizou a sua 77ª Peregrinação ao seu Santuário.

Na manhã de 9 de Março, o Bispo de Leiria-Fátima exortou a sua diocese – “a minha querida igreja diocesana de Leiria-Fátima”, disse – a acolher, a saborear e a testemunhar a ternura de Deus.

D. António pediu a cada comunidade cristã para que se coloque ao serviço dos outros, como expressão do amor de Deus e exemplo de confiança no Senhor.

Esta caminhada espiritual anual dos católicos da Diocese até Fátima dá continuidade a uma iniciativa que já vem desde 1931, um ano após o bispo D. José Alves Correia da Silva ter declarado dignas de crédito as aparições de Nossa Senhora. Este acto, que reúne cristãos leigos, religiosos e sacerdotes com o seu bispo é uma das expressões mais significativas da Igreja Diocesana.

Nesta Eucaristia principal presidida pelo Bispo Diocesano, celebrada no Recinto de Oração do Santuário, concelebraram o Bispo Emérito de Leiria-Fátima e setenta e cinco sacerdotes.



# Capacete de Szczecin recorda luta contra a opressão

Em Novembro de 2007, o Santuário de Fátima em Portugal acolheu um grupo de peregrinos de Szczecin, Polónia. Recebidos pelo Reitor Mons. Luciano Guerra, os peregrinos ofereceram ao Santuário um capacete de trabalhador de construção naval.

Mais recentemente, o Pároco da Paróquia de Imaculada Coração de Maria e Reitor do Santuário local de Nossa Senhora de Fátima, P. Henryk Silko, um dos peregrinos, escreveu uma carta a Mons. Luciano Guerra.

Considera o P. Henryk Silko que o norte da Polónia “é verdadeiramente território de ‘missão’ especialmente a nossa cidade de Szczecin, durante longos anos predominantemente comunista”.

“O nosso santuário é relativamente novo, tendo sido erigido em 1985. O nosso Santo Padre João Paulo II coroou, em 1987, a nossa Imagem de Nossa Senhora, oferecida pelo Apostolado (Mundial) de Fátima. Esta Imagem visitou todas as paróquias da nossa diocese antes de ser entronizada aqui na sua casa, em Osiedle Sloneczne (‘Complexo Habitacional Luz do Sol’)”, relata o sacerdote.

A propósito do capacete oferecido ao Santuário de Fátima, um texto anexo a esta carta do Padre Silko explica o simbolismo da oferta.

“Este capacete de trabalhador de construção naval de Szczecin, Polónia, data do ano 1980, aquando das greves contra o regime comunista.



O Estaleiro Naval de Szczecin, cidade portuária no Noroeste da Polónia, testemunhou, pela primeira vez em Dezembro de 1970, um grande levantamento da classe operária que começara por toda a Polónia contra a opressão do povo pelas autoridades comunistas. Em Szczecin, nos dias 17 e 18 de Dezembro, 16 pessoas morreram durante os protestos e a sua morte está assinalada num monumento colocado em frente do portão principal do Estaleiro.

Em 1980 tem lugar a próxima revolta da classe operária polaca. O Estaleiro de Szczecin esteve em greve de 18 a 30 de Agosto. Os operários permaneceram dia e noite fechados dentro do Estaleiro. Membros de suas famílias entregavam-lhes comida por debaixo dos portões e uma padaria ao lado lançava-lhes pão pelas janelas para dentro do Estaleiro. Toda a zona estava patrulha-

da pela Polícia e pelo Exército, prontos a intervir pela força. A greve terminou com a assinatura do Acordo de Agosto, tendo o partido comunista sido forçado a fazer concessões aos operários, uma delas a garantia de que podiam estabelecer sindicatos de trabalho livres.

Ainda em Agosto, greves particularmente violentas tiveram lugar na costa norte da Polónia, das quais nasceu ‘Solidariedade’, um sindicato de operários independente, mas também um importante movimento social. O notável envolvimento do povo polaco na luta pela liberdade teve a sua origem e inspiração na

escolha do Cardeal Wojtyla de Cracóvia, a 16 de Outubro (de 1978), para Papa e particularmente na sua primeira peregrinação à sua terra natal em Junho de 1979, quando, na sua homilia em Varsóvia, ele gritou: «Que o Vosso Espírito renove a face da terra, desta terra!».

‘Carnaval da Solidariedade’ é o nome dado ao período desde o nascimento de NSZZ ‘Solidariedade’ até Dezembro de 1981, quando as autoridades declararam lei marcial e ordenaram a cessação das transformações sociais. Este período de repressão terminou quando, em 1989, a Polónia derrubou o regime comunista e voltou a ser uma nação livre, independente e democrática, devendo muito de tudo isto à promessa de Nossa Senhora, em Fátima, e à obediência de João Paulo II ao Seu pedido para que a Rússia fosse consagrada ao Seu Imaculado Coração”.

13 Maio de 2007

## Jardim público dedicado a João Paulo II

No dia 13 de Maio de 2007, na Paróquia de S. Giuseppe, na localidade de Pontedera (PI), em Itália, foram inaugurados os jardins públicos dedicados a João Paulo II.

A Santa Missa foi celebrada, nesses jardins, pelo Bispo D. Vasco Bertelli, com outros seis sacerdotes de outras paróquias. No dia da festa da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, não podia faltar uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, com grande valor espiritual porque foi levada de Fátima e abençoada na Capelinha das Aparições.

Durante a homilia, D. Bertelli recordou o Papa João Paulo II. Falou do atentado

na Praça de S. Pedro (a 12 de Maio de 1981) e sobre a grande união deste Papa com a mensagem de Fátima e com Nossa Senhora.

Estavam presentes também as entidades oficiais e uma grande afluência de pessoas, cerca de 3000.

Foi um dia inesquecível, com uma grande ligação entre a cidade de Fátima e João Paulo II.

Obrigada, Nossa Senhora por este dia e por este teu

triumfo nesta localidade italiana da Toscana mas, sobretudo, na Paróquia do Teu esposo S. José.

*Alessandra Bimbi, Itália*



## “Adoración Nocturna Española” peregrinou a Fátima pela 22ª vez



A maior peregrinação estrangeira vinda de um só país que, todos os anos, desde o ano mariano de 1987, peregrina ao Altar do Mundo (assim chamou João Paulo II a Fátima), quer dizer, a Peregrinação da Adoração Nocturna Espanhola, esteve de novo na Cova de Iria, de 1 a 4 de Maio, pela 22ª vez.

Os templos, praças e ruas de Fátima estiveram repletos de espanhóis: da Andaluzia, de Levante, de Aragão, de Castilla-la-Mancha, de Castilla-León, de Madrid, de Vascongadas, de Galiza, etc.

Os actos dos quatro dias foram, evidentemente, próprios de uma peregrinação “com estilo”: para além das celebrações das 4 jornadas (presididas por bispos de Espanha e de Portugal), realizou-se uma noite de oração ao Santíssimo (concretamente 12 horas ininterruptas), um tempo de retiro, via-sacra, procissão do Santíssimo, etc., e também não faltaram motivos lúdico-artísticos. Este ano, devido ao festivo dia 1 de

Maio para 60% dos peregrinos (aqueles que entraram pelas fronteiras galego-portuguesas) esta peregrinação eucarístico-mariana iniciou-se no Santuário do Sameiro (Braga), com uma Missa presidida por D. Jorge Ortiga, arcebispo titular de Braga presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, que concelebrou com outros três bispos (o arcebispo emérito de Braga, D. Eurico; o bispo emérito de Tui-Vigo, Mons. Cerviño e o bispo titular da dita diocese galega D. José Diéguez), junto com mais de 40 sacerdotes. Animou musicalmente a celebração e ofereceu um posterior concerto a famosa polifónica “Novos Aires”, de Nigrán, da atlântica terra de Galiza, sob a direcção do maestro Sr. Oliveira.

Sublinhamos o facto de, para além dos vários senhores bispos que estiveram em todos os actos na Cova de Iria, foi o Senhor Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra, a quem Deus dê longa vida, quem deu as boas vindas à expedição de peregrinos espanhóis. Fazia meio ano quando, num vibrante momento, se lhe havia prestado homenagem nas suas bodas de ouro sacerdotais. É que, estimados leitores, desde o primeiro momento, todos os anos, o Reitor Luciano Guerra esteve sempre nas nossas peregrinações, o que significa um reconhecimento ímpar.

Dizemos finalmente aquilo que é o principal, prioritário, primordial: estas peregrinações surgiram para pedir pelos sacerdotes, pelas vocações sacerdotais e pela vida consagrada, além das intenções individuais ou gerais que albergue o coração de cada peregrino.

*Jorge Lence, jornalista, Espanha*

## Um testemunho de entrega a Deus através de Nossa Senhora

O Padre Clemente Dotti trabalha no Santuário de Fátima há quinze anos, desde 1 de Janeiro de 1993. Passou a integrar o grupo de capelães do Santuário em 1998, sempre no acolhimento aos peregrinos da sua língua materna, a italiana, e também como responsável pela área da Reconciliação.

Natural de Itália, da Paróquia Santos Gervasio e Protasio em Cologne (Brescia), o sacerdote é também, desde Janeiro de 2008, director da Casa Diocesana do Clero de Leiria-Fátima, em Fátima.

«Seguir Cristo e deixar tudo, significa ter encontrado o verdadeiro tesouro... da minha parte só tenho que dar graças ao Senhor o maravilhoso dom do sacerdócio». Assim escrevia o Padre Dotti a convidar os seus conterrâneos a celebrarem com ele os 40 anos de sacerdócio, cumpridos em Dezembro de 2007, mas festejados antecipadamente em Setembro do mesmo ano a pedido do pároco.

O pároco Padre Gaetano Fontana, aproveitando da oportunidade da presença da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima e propondo o tema do ano naquela paróquia a meditação sobre os Ministérios Sagrados, organizou uma semana de ora-



ção e de celebrações, momento em que foi feita a comemoração do Padre Dotti.

Junto da Imagem Peregrina de Fátima, que visitou também uma comunidade de toxicod dependentes que durante a noite fizeram vários turnos de oração, a localidade italiana de onde o Padre Dotti é natural agradeceu ao Senhor o dom do sacerdócio.

A Imagem continuou depois o seu périplo por terras italianas, tendo regressado a Fátima no final de Outubro de 2007.

## Dois projectos teatrais em livro

O Santuário de Fátima editou em Fevereiro deste ano mais duas publicações da colecção “90 anos”. Em “Filho Pródigo ou a parábola do Pai misericordioso” é publicado o texto da peça teatral apresentada no Salão da Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima, duas vezes no final de 2006 e quatro em 2007. Recorde-se que o texto, que agora se disponibiliza em português, francês e inglês, é um original de Helder Wasterlain e João Maria André. A encenação da peça foi da responsabilidade de Andrzej Kowalski e a interpretação esteve a cargo do grupo de teatro de Leiria “O Nariz”. O livro “Memórias de Lúcia” foi lançado por ocasião do terceiro aniversário do falecimento da Irmã Lúcia, em 13 de Fevereiro de 2008, o que acabou por coincidir com a alegria do anúncio de que o Santo Padre possibilita a antecipação do processo de beatificação da Irmã Lúcia, e também da Festa Litúrgica dos Beatos, em 20 de Fevereiro.

Nesta obra são publicados os textos da peça teatral que teve seis subidas ao palco – uma no Cine-teatro Municipal de Ourém e cinco no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima – e que pretendeu retratar a vida familiar dos Três Pastorinhos de Fátima, antes, durante e depois das aparições.

O texto – nesta edição em português e em inglês – é uma adaptação dos escritos da Irmã Lúcia (Memórias da Irmã Lúcia, uma edição do Secretariado dos Pastorinhos), feita por Norberto Barroca, que também coreografou e encenou a obra teatral que subiu ao palco através do desempenho de vários grupos de teatro amador do concelho de Ourém, com a participação da actriz profissional Aurora Gaia.

Outro projecto em vias de conclusão relacionado com a peça teatral “Memórias de Lúcia” é a edição de um DVD com imagens ao vivo de um dos espectáculos.

## Carmelitas inauguraram Capela dos Pastorinhos



O mês de Fevereiro foi um mês de boas novas para a Família Carmelita.

Em Fátima, os Padres Carmelitas inauguraram, na tarde do dia 13, o Centro Mariano Internacional, «**Domus Carmeli**». Presidiu à celebração o Bispo de Leiria-Fátima, D. Antó-

nio Marto, tendo estado também presente o Geral da Ordem, o Padre Luis Arostegu.

Este Centro Mariano Internacional contém espaços para uma comunidade de frades residentes e capacidade para acolher cerca de 100 pessoas.

Na tarde do dia 20 de Fevereiro, dia da Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, foi a vez de as irmãs carmelitas inaugurarem o novo **Convento do Carmelo de Fátima**. D. António Marto também presidiu a esta celebração.

Esta nova casa das religiosas carmelitas, que continuará a designar-se Carmelo de S. José, como a anterior, possui a primeira capela em Fátima dedicada aos Pastorinhos.

Na página na Internet [www.carmelofatima.carmelitas.pt](http://www.carmelofatima.carmelitas.pt) as religiosas Carmelitas anunciam que “A nossa nova Capela já está disponível para acolher todos os que nos visitam. É a primeira capela em Fátima dedicada aos Pastorinhos. A Primeira Pedra veio do muro do Ano Santo de 1975 da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, e foi benzida por João Paulo II”.

## Igreja da Santíssima Trindade recebe Prémio Secil



O Prémio Secil de Engenharia Civil 2007, promovido pela empresa portuguesa Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA e pela Ordem dos Engenheiros (de Portugal), foi atribuído à Igreja da Santíssima Trindade, do Santuário de Fátima, com projecto de estrutura do Engenheiro José Fonseca da Mota Freitas, da empresa portuguesa de projectos ETEC Lda.

Por ocasião do anúncio, a 12 de Março, o Santuário de Fátima felicitou o Sr. Engenheiro José Fonseca da Mota Freitas,

assim como toda a equipa projectista, pelo prémio e manifestou a sua satisfação pelo facto de a Igreja da Santíssima Trindade ter merecido este importante reconhecimento. Existe realmente uma clara consciência de que a Igreja da Santíssima Trindade é uma obra marcante da engenharia.

O Prémio Secil de Engenharia é reconhecido como o galardão de referência na Engenharia Civil portuguesa e conta com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

### Fátima – Luz e Paz

**Director:** Padre Luciano Guerra  
**Propriedade, Edição e Redacção:** Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima  
**Contribuinte n.º** 500 746 699  
**Morada:** Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal) \* Telf.: +351.249.539.600\*Fax:+351.249.539.668\*E.mail: ccs@santuário-fatima.pt – www.santuário-fatima.pt  
**Impressão:** Gráfica Almondina  
**Morada:** Torres Novas  
**Depósito Legal:** 210 650/04  
**Registo:** ICS 124521  
**Assinatura Anual:**  
**Portugal:** 5 € – Resto do mundo: 10 €

### FÁTIMA LUZ E PAZ – RENOVAMENTO / NOVAS ASSINATURAS

**ASSINATURA ANUAL = 4 NÚMEROS**

Envie o seu pedido de subscrição para: [assinaturas@santuário-fatima.pt](mailto:assinaturas@santuário-fatima.pt)

Assinale o idioma em que pretende a receber edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português ,

*Para renovação ou pagamento de Assinaturas: Portugal: 5 € | Resto do mundo: 10 €*  
 Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
 Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5  
 BIC/SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima, Apartado 31, 2496 908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da “Fátima Luz e Paz”!

## No centenário do nascimento de Francisco Marto

Cada um dos Pastorinhos de Fátima tem a sua fisionomia espiritual. A Jacinta é a apóstola dos pecadores; Francisco, o consolador de Jesus e a Lúcia, a privilegiada do Coração de Maria. Escreve esta última, referindo-se aos dois primos: «Enquanto a Jacinta parecia preocupada com o único pensamento de converter os pecadores e livrar as almas do inferno, ele parecia só pensar em consolar Nosso Senhor e Nossa Senhora, que lhe tinha parecido estarem tão tristes».

As palavras proferidas pelo Anjo na sua terceira aparição «Consolai o vosso Deus», impressionaram o pastorinho e marcaram para sempre a sua vida. Oíçamos o que ele disse à Lúcia: «Gosto mais de consolar Nosso Senhor. Não reparaste como Nossa Senhora, ainda no último mês (Outubro), se pôs tão triste quando disse que não ofendessem mais a Nosso Senhor, que já está tão ofendido? Eu queria consolar a Nosso Senhor e depois converter os pecadores, para que não O ofendessem mais».

A Jacinta perguntava-lhe:

– Não tens pena dos pecadores?

– Tenho, mas tenho ainda mais pena de Nosso Senhor. Quería primeiro consolá-Lo».

Quando Lúcia, receando enganos do demónio, resolve não voltar à Cova da Iria, o Francisco anima-a com estes delicados pensamentos: «Mas que tristeza! Deus está tão triste com tantos pecados e agora, se tu não vais, fica ainda mais triste!».

Nas duas primeiras aparições, Nossa Senhora fez incidir sobre o peito dos Pastorinhos, uma luz muito intensa, pela qual se viram em Deus.

O Francisco comentava depois: «Nós estávamos a arder



**Francisco,  
o Consolador de Jesus**

naquela luz que é Deus e não nos queimávamos... Mas que pena Ele estar tão triste! Se eu O pudesse consolar!...».

Para desagrar a Nosso Senhor, acrescentava o sacrifício à oração. Por vezes ouviam-no exclamar: «Mas que pena Deus estar tão triste! Se eu O pudesse consolar! Ele ainda estará tão triste? Eu ofereço-Lhe todos os sacrifícios que posso arranjar».

Na doença pergunta-lhe Lúcia: «– Francisco, sentes-te mal?»

– Sinto, mas sofro para consolar a Nosso Senhor!».

Na véspera de morrer, segreda à Lúcia: «– Olha, estou muito mal. Já me falta pouco para ir para o Céu.

– Então não te esqueças de lá pedir muito pelos pecadores, pelo Santo Padre, por mim e pela Jacinta.

– Sim, eu peço, mas essas coisas pede-as antes à Jacinta, que eu tenho medo de me esquecer quando vir a Nosso Senhor e depois antes O quero consolar».

E na manhã do dia 4 de Abril de 1919, primeira sexta-feira do mês, o vidente Francisco partiu para o Céu, nos braços da Mãe Celeste, para consolar Nosso Senhor.

No jardim das Oliveiras, antes da sua Paixão e Morte, mostrou Jesus a sua tristeza e pediu aos apóstolos que O acompanhassem na sua agonia. Como eles não fizeram caso, veio do Céu um Anjo a confortá-lo.

O Francisco escutou o pedido de Jesus. Quis ser o seu Anjo consolador. Para isso oferecia as suas orações, sacrifícios e demoradas visitas ao Santíssimo Sacramento.

**Padre Fernando Leite**

## Santuário necessita de confessores

“Fátima é sempre mais procurada como lugar de encontro com a Misericórdia de Deus”, refere o sacerdote Clemente Dotti, capelão do Santuário de Fátima em Portugal.

No início deste ano foram divulgados os números relativos às confissões durante o ano de 2007.

“Sendo o tema do ano de 2007: Deus é amor misericordioso, tivemos a oportunidade de constatar como a Mãe sabe orientar os Seus filhos para se encontrarem com a misericórdia de Deus no Sacramento da Reconciliação. São os números a falar. Assim, no ano de 2007 confessaram-se no Santuário de Fátima 199.333 pessoas, 9.016 pessoas a mais do que no ano de 2006. Entre estas, peregrinos de outras línguas confessaram-se em número de 34.653,

1.049 a mais do que no ano anterior”, afirmou o capelão.

Pretendendo o Santuário continuar a oferecer aos seus peregrinos a possibilidade de se poderem confessar em Fátima, a instituição continua a contar com o grande apoio e empenho de sacerdotes de vários países e nacionalidades para aqui ministrarem este Sacramento.

“Os sacerdotes confessores, que ao longo do ano de 2007 foram em número de 190, desenvolveram um bom trabalho. Vieram do Brasil, de Angola e de Moçambique relativamente à língua portuguesa; de Malta, Itália, Espanha e de outros países para as diferentes línguas”, refere o Padre Dotti, que acrescenta “Um obrigado aos padres por todo o bem que se realizou sendo eles os principais colaboradores da graça de Deus”.